

A LASA condena as ameaças do governo Bukele contra El Faro e o jornalismo independente em El Salvador

Maio 2025

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) expressa preocupação com [relatos](#) de que a Procuradoria-Geral de El Salvador está preparando mandados de prisão para jornalistas do El Faro após a publicação de uma entrevista com ex-líderes de gangues. Este é o capítulo mais recente de uma série de ataques do governo de Nayib Bukele contra o jornalismo investigativo independente em El Salvador, e, mais especificamente, contra jornalistas do El Faro, desde que ele assumiu o cargo em 2019. Mas é a primeira vez em décadas que os promotores procuram apresentar acusações contra jornalistas individuais por seu trabalho. Cabe notar que El Faro construiu uma relação produtiva com a academia, e suas investigações jornalísticas constituem uma base indiscutível e sólida para o trabalho acadêmico dentro e fora de El Salvador.

A campanha contínua do governo de ataques públicos contra El Faro e o recente relatório no sentido de que seus jornalistas podem ser detidos é uma clara represália por seu jornalismo investigativo. Bukele e seus aliados acusaram pública e repetidamente o El Faro de lavagem de dinheiro, evasão fiscal, pertencimento a gangues e outros atos ilegais. O governo de Bukele tem vigiado ilegalmente seus movimentos físicos e seus telefones celulares usando o software Pegasus, e se envolveu em ataques constantes contra o meio de comunicação e jornalistas individuais, especialmente seu diretor e cofundador, Carlos Dada, e seu editor-chefe, Óscar Martínez. Em abril de 2023, a organização de mídia transferiu seus escritórios administrativos e jurídicos para San José, na Costa Rica, por razões de segurança. Em 2022, pelo menos dez de seus jornalistas foram forçados ao exílio, [de acordo](#) com a Associação de Jornalistas Salvadorenhas (APES).

A [entrevista](#) publicada pelo El Faro em 1º de maio de 2025 lança luz sobre a relação de anos do presidente Bukele com as gangues, incluindo negociações durante a campanha de 2014, nas quais as gangues receberam pagamentos e outros benefícios em troca de uma redução nos homicídios e da coerção eleitoral em favor do candidato presidencial da Frente Nacional Farabundo Martí (FMLN), Salvador Sánchez Cerén, e, no ano seguinte, de Nayib Bukele, que concorreu a prefeito de San Salvador na chapa FMLN. A ascensão de Bukele à prefeitura de San Salvador é amplamente vista como um trampolim crucial para a presidência, que ele venceu no turno seguinte das eleições, em 2018, em uma plataforma partidária diferente que criticou a FMLN e o outro principal partido político, a ARENA, de corrupção e acordos de bastidores com gangues, as quais Bukele prometeu erradicar.

A reportagem do El Faro questiona essas alegações. O El Faro publica há muito tempo artigos denunciando o pacto de Bukele com as gangues, uma acusação que ele nega veementemente. A entrevista de 1º de maio confirma as alegações do meio de comunicação de que a ascensão de Bukele

ao poder foi, pelo menos em parte, resultado de uma negociação com líderes de gangues para coagir as pessoas a votar nele. Também [sugere](#) que vários altos funcionários do governo de Bukele estariam envolvidos em negociações em andamento com as gangues e que, entre outras ações questionáveis, esses funcionários teriam ordenado a libertação de vários líderes de gangues, apesar de seu envolvimento em atividades criminosas graves. Essas revelações alarmantes contrastam fortemente com a imagem pública cuidadosamente cultivada de Bukele como o homem que derrotou o problema das gangues de El Salvador e que atualmente está aceitando pagamento do governo Trump para abrigar migrantes deportados em uma prisão notória conhecida por abusos graves.

A LASA pede ao governo de Bukele que desista imediatamente de seus esforços para criminalizar os jornalistas e funcionários do El Faro. O jornalismo independente é vital para a democracia e os jornalistas devem ser capazes de fazer seu trabalho sem medo de perseguição. Expressamos nossa solidariedade para com os jornalistas, funcionários, bem como para com o pessoal administrativo e de apoio do El Faro. Gostaríamos de mencionar especialmente nosso apoio a Carlos Dada, que recebeu o prestigioso Prêmio de Mídia da LASA em 2009, e Óscar Martínez, membro em situação regular da LASA por vários anos, que atuou ad honorem em comitês e participou de vários painéis de discussão em nossos congressos anuais.

Sobre a LASA

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina e Caribe. A LASA conta atualmente com mais de 12 000 membros de todo o mundo, bem como com um comitê que defende a liberdade acadêmica e os direitos humanos.

Se desejar entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, você pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou pelo e-mail lasa@lasaweb.org.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

4338 Bigelow Blvd
Pittsburgh, PA 15213
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

